

Consumo zero de petróleo para 2100

14 de Dezembro, 2015

No sábado, 195 países reunidos na cimeira do clima de Paris concordaram em reduzir as emissões de gases com efeitos de estufa. Após duas semanas de negociações, os políticos chegaram a um consenso assumindo um compromisso ambicioso: limitar a subida da temperatura a 1,5 graus em relação à era pré-industrial.

No compromisso, juridicamente vinculativo, comprometem-se a reduzir significativamente o uso de combustíveis fósseis para apostar nas energias renováveis, tendo sido definido que dentro de 85 anos haverá um consumo zero de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás natural), avança o Correio da Manhã.

“Antes do fim do século deixa-se de poder usar combustíveis fósseis”, disse ao CM Filipe Duarte Santos. O professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa entende que o compromisso de Paris não é o fim mas o início do processo para travar o aquecimento global e a consequente subida do nível do mar. Em Portugal, os compromissos obtidos visam à escala global reduzir fenómenos atmosféricos extremos como as ondas de calor ou as cheias que atingiram o Algarve em novembro último.

Relativamente às verbas, uma das questões mais polémicas, o documento prevê o financiamento de cem mil milhões de dólares por ano para os países em desenvolvimento após 2020. Cada país deverá, daqui para a frente, estabelecer os seus objetivos com vista a atingir as metas definidas e reunirão para balanço em 2025.